



FACSETE
Health Sciences

Revisão de literatura

O racismo estrutural no sistema prisional brasileiro: uma perspectiva psicanalítica

Structural racism in the Brazilian prison system: a psychoanalytic perspective

Samuel Figueiredo Alves¹, Ellen Braga^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr.
Renato Azeredo, 2403, 35700-170.
Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG,
Brasil.

*Correspondência

Ellen Braga
+55 (31) 99807-9642

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver
conflitos de interesse.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar o marcador social da raça e seus atravessamentos na experiência subjetiva de homens negros privados de liberdade, sob a ótica psicanalítica. Partindo do conceito de racismo estrutural, em diálogo com a perspectiva interseccional e fundamentos da psicanálise, discute-se como o sistema prisional brasileiro reproduz desigualdades históricas e sustenta a marginalização de corpos racializados. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica que articula produções da psicanálise e estudos críticos sobre raça e encarceramento, buscando evidenciar os impactos psíquicos do racismo nas subjetividades de pessoas negras. O interesse pela pesquisa também se relaciona a vivências pessoais e profissionais, aproximando teoria e prática em uma proposta comprometida com a crítica social e com a valorização de vozes historicamente silenciadas.

Palavras-chave: Sistema prisional brasileiro, Racismo estrutural, Psicanálise.

Abstract

This study analyzes the social marker of race and its intersections in the subjective experience of Black men deprived of liberty, adopting a psychoanalytic perspective. Drawing on the concept of structural racism, in dialogue with intersectionality and psychoanalytic foundations, it examines how the Brazilian prison system reproduces historical inequalities and perpetuates the marginalization of racialized bodies. The methodology consists of a literature review integrating psychoanalytic contributions with critical studies on race and incarceration, aiming to highlight the psychic impacts of racism on the subjectivities of Black individuals. The motivation for this research also emerges from personal and professional experiences, bridging theory and practice in a proposal committed to social critique and to valuing voices that have been historically silenced.

Key words: Brazilian prison system, Structural racism, Psychoanalysis.